



ELO



Impresso Especial
9912200400/2008-R/RJ
APÓS-FURNAS

/// CORREIOS ///

JANEIRO/FEVEREIRO Nº 124

Associação dos Aposentados de FURNAS - Rua Real Grandeza, 219 - anexo - sl. 202 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22281-035

Leia também...

APÓS-FURNAS comemora Dia do Aposentado
Página 2

Fórum de Saúde da APÓS-FURNAS
Página 3

Fique por dentro da reunião entre a diretoria da APÓS-FURNAS e REAL GRANDEZA
Páginas 4 e 5

Confira a participação da APÓS-FURNAS no 26º ENTFU
Página 6

APÓS-FURNAS visita áreas regionais
Página 7

Uma homenagem as nossas aposentadas e pensionistas pelo Dia Internacional da Mulher
Página 8

EDITORIAL

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2008, os trabalhos realizados pela APÓS-FURNAS foram intensos e voltados principalmente para os problemas de manutenção do PLAMES e da extensão do Plano de Saúde concedido pelas Patrocinadoras aos seus empregados, também, aos aposentados e pensionistas.

Neste sentido, a APÓS-FURNAS promoveu um Encontro com as Associações de Aposentados da ELETROBRÁS, ao final do qual firmamos o compromisso de atuarmos em conjunto para obter aquilo que inúmeras empresas estatais federais já concedem aos seus empregados, quando estes se aposentam. Este é o caso do Banco do Brasil, PETROBRÁS, BNDES, CEF e recentemente CORREIOS. Somente o grupo ELETROBRÁS, de fundamental importância para o setor elétrico nacional, não concede este benefício aos seus aposentados e pensionistas.

Também atuamos junto à ASEF e aos Sindicatos representantes dos empregados de FURNAS conscientizando-os do aumento absurdo na contribuição ao PLAMES quando se passa da condição de empregado para aposentado, e, pior situação ainda, no caso de falecimento do Participante ou Assistido, quando, além do brutal aumento da contribuição ao PLAMES e Seguro de Vida em Grupo, o pensionista recebe apenas 45% dos recursos que a família costumava receber.

Estamos confiantes que os Sindicatos, durante o atual processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2008-2009 com FURNAS, manterão na pauta a solicitação da extensão do referido benefício aos aposentados e pensionistas. Afinal, no futuro todos os atuais Participantes ativos estarão na mesma condição precária que ora suportamos como Assistidos.

Viajamos ainda às Áreas Regionais de Campinas, Poços de Caldas e Cachoeira Paulista informando aos nossos associados os problemas que temos enfrentado, a necessária conscientização de todos e as medidas judiciais que temos promovido para defender nossos direitos. Nestas palestras, obtivemos também o comparecimento de vários empregados que se interessaram em conhecer a situação em que se encontram os aposentados e pensionistas e a atual situação

da REAL GRANDEZA. Nossa palavra foi de que não devem se aposentar sem a garantia do Plano de Saúde da Empresa; não há incentivo ao desligamento que seja suficiente para bancar o acréscimo na contribuição ao PLAMES ao longo dos próximos anos.

Em relação a atual composição do Conselho Deliberativo da FRG, sabemos que FURNAS já substituiu os dois representantes e um dos suplentes que haviam renunciado, e continua lutando para que a Presidência do Conselho, ora ocupada pelo representante da ELETRONUCLEAR, Wilson Neves dos Santos, seja substituída por um representante de FURNAS. Estamos atentos, pois continuam as pressões de FURNAS para indicar o Diretor Presidente e o Diretor de Investimentos da REAL GRANDEZA.

Estamos informados que FURNAS pretende, ainda, que a FRG invista nossos recursos em projetos da empresa, voltando a insistir em tratar a REAL GRANDEZA como se fosse um mero "departamento" de FURNAS. Além disto, estamos cientes que existe um grupo de trabalho em FURNAS para estudar a participação da empresa no leilão de privatização da CESP. As questões são as seguintes: - Como FURNAS pretende participar deste leilão na difícil situação econômico-financeira que a empresa se encontra? Por acaso, seria com os nossos recursos na FRG?

A Patrocinadora FURNAS precisa entender que a REAL GRANDEZA obedece à legislação própria e possui uma Política de Investimentos que será seguida, sob pena dos seus dirigentes serem autuados e penalizados civil e criminalmente, caso se desviem daquilo que está estabelecido legalmente.

Colegas, os Fundos de Pensão são os únicos lugares onde há poupança disponível e, portanto, qualquer governo tentará utilizar estes recursos.

A APÓS-FURNAS está vigilante e atenta na defesa do nosso patrimônio. Participe!

Diretoria Executiva

APÓS-FURNAS comemora *Dia do Aposentado*

“Existe somente uma idade para a gente ser feliz... chama-se PRESENTE e tem a duração do instante que passa.” – Mário Quintana.



Platéia aplaude as apresentações durante a festa em comemoração ao Dia do Aposentado



A Presidente Tania Vera, durante o discurso que abriu a solenidade em comemoração ao Dia do Aposentado



Paulo Maurício, biólogo com especialização em oceanografia, durante sua palestra



Duo Milênio, formado por Paulo Maurício e Paulo Santoro, fez uma belíssima apresentação

No dia 24 de janeiro foi comemorado o Dia do Aposentado. A Associação reuniu seus associados no Auditório do Escritório Central de FURNAS.

Na abertura da solenidade a Presidente da APÓS-FURNAS, Tania Vera começou seu discurso dizendo:

“Nossa “palavra” tem sido sempre no sentido de mostrar que nós, os aposentados e os pensionistas continuamos vivos e atuantes. Pertencemos a uma sociedade que ajudamos a construir com o nosso trabalho, e, foi, através dele que conquistamos o legítimo direito a nossa aposentadoria. Ninguém nos conce-

deu nenhum “benefício”, como se fosse uma benesse no sentido pejorativo, como alguns ainda insistem em insinuar. ... Já que agora temos a expectativa de maior longevidade, devemos também lutar pelo direito da chamada “Terceira Vida”. Faz-se necessário, entretanto, que esta “terceira Vida” seja vivida com a qualidade necessária e a dignidade que merecemos. Assim, temos que estar sempre vigilantes e organizados na defesa dos nossos direitos e do espaço que devemos ocupar e preservar na sociedade em geral. Esse é o objetivo das Associações de Aposentados que vieram para ficar.

É, portanto, esse o objetivo principal da nossa APÓS-FURNAS.”

Em seguida houve uma palestra sobre as questões ligadas a degradação do meio ambiente e as suas conseqüências, ministrada pelo Biólogo, com especialização na Universidade de Paris, Paulo Maurício, também Músico, Integrante da Orquestra Turíbio Santos e que nos surpreendeu com a sua apresentação no Duo Milênio, juntamente com Paulo Santoro (Violoncelo) - Integrante da Orquestra Sinfônica Brasileira.

A tarde foi encerrada com um coquetel.

FÓRUM DE SAÚDE DA APÓS-FURNAS

Considerando a grave situação em que se encontram os aposentados e pensionistas em relação aos substanciais acréscimos que vêm ocorrendo ano a ano nas contribuições do PLAMES, a APÓS-FURNAS continua fazendo gestões junto às entidades representativas dos empregados e também já havia realizado em 2007 uma primeira reunião com as associações de aposentados do grupo ELETROBRÁS, com sede no Rio de Janeiro, no sentido de determinar ações conjuntas para solucionar de forma definitiva a questão.

No início de 2007, a APÓS-FURNAS juntamente com a ASEF, ASEN, Intersindical e União Intersindical, participou do Fórum de Saúde realizado na REAL GRANDEZA, demonstrando a crescente inviabilidade dos Assistidos, aposentados e pensionistas, de se manterem no PLAMES apenas com seus próprios recursos, isto é, sem qualquer patrocínio das Patrocinadoras FURNAS e ELETRO-NUCLEAR. Naquela oportunidade decidiu-se por enviar manifestação conjunta das entidades às empresas, entretanto, pela indefinição do governo federal quanto às nomeações dos dirigentes do setor elétrico, não houve condições de se viabilizar a manifestação.

Em 28.01.2008, a APÓS-FURNAS realizou, no Rio de Janeiro, o Fórum de Saúde da APÓS-FURNAS com as Associações de Aposentados do grupo ELETROBRÁS, que se encontram em situação tão grave quanto a observada no PLAMES.

Participaram as seguintes Associações de Aposentados:

✓ **APOSCHESF**

Associação dos Aposentados da CHESF.

✓ **APOSEN**

Associação dos Aposentados e Empregados da ELETRONORTE.

✓ **ASAN**

Associação dos Aposentados da ELETRONUCLEAR.

✓ **APEL**

Associação dos Aposentados, Participantes da ELETROS (ELETROBRÁS).

Observou-se que os aposentados da ELETRONORTE encontram-se em pior situação, apenas cerca de 200 conseguem estar no Plano de Saúde privado Medial, contratado pela Fundação. O NUCLEOS encontra-se em fase de extinguir seu plano de autogestão e entregar o grupo à iniciativa privada. A situação menos ruim, pelo menos para aqueles que ainda conseguem pagar, encontra-se na ELETROBRÁS, pois possuem um plano único para todos, cobrado por grupo familiar, que inclui cobertura odontológica e de medicamentos, e que no momento está superavitário.

Dentre as propostas obtidas por consenso nesse Fórum, decidiu-se que:

- As Associações de aposentados devem lutar junto às associações de empregados e sindicatos para que incluam em seus Acordos Coletivos de Trabalho, tanto na Pauta Nacional, quanto nas Pautas Específicas de cada

empresa do grupo ELETROBRÁS, a inserção de cláusula de extensão do Benefício Saúde àqueles empregados que vierem a se aposentar e àqueles que já se encontram aposentados, bem como seus correspondentes pensionistas;

- Emitir correspondência assinada por todas as Associações de Aposentados e se possível também pelas Associações de Empregados, ao novo Presidente da ELETROBRÁS, Presidentes de todas as empresas do grupo ELETROBRÁS, Ministro de Minas e Energia, Ministro Chefe da Casa Civil, com cópia para as Intersindicais Norte/Nordeste, Sul e Sudeste;

- Emitir alerta a todos os empregados, em especial aos aposentáveis, para que não se aposentem sem a real garantia da continuidade do Plano de Saúde oferecido pelas empresas;

- Preparar movimentos pacíficos organizados (nacional e local) de reivindicação do Plano de Saúde das empresas aos aposentados e pensionistas.

CONCLUSÃO

- Gestões para Incluir nas Pautas Nacional e Específicas dos Acordos Coletivos de Trabalho das empresas
- Carta conjunta ao novo Presidente da ELETROBRÁS
- Alerta aos Aposentáveis das empresas
- Movimentos Pacíficos

“Para o triunfo dos maus,
basta que os bons fiquem de braços cruzados.”

REUNIÃO COM A FRG

Dando continuidade ao procedimento de manter reuniões periódicas com as entidades que prestam serviços e benefícios a nossos associados, em 14/02/2008 foi realizada a 5ª reunião das Diretorias da REAL GRANDEZA e da APÓS-FURNAS, pela primeira vez contando com a presença de toda a Diretoria Executiva da FRG. Nesta oportunidade foi reiterada a necessidade do posicionamento da FRG para diversos assuntos pendentes, objeto inclusive de correspondências da APÓS-FURNAS, destacando-se os seguintes assuntos:

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Relatório de Fiscalização da SPC sobre o Plano de Benefício Definido – Plano BD – A FRG está solicitando reunião junto a SPC no sentido de que esta se pronuncie sobre a manutenção ou não das determinações contidas em seu Relatório de Fiscalização, após a manifestação encaminhada pela FRG. A APÓS-FURNAS, convidada a participar da referida reunião, entendeu não ser apropriada sua participação, uma vez que encontra-se com diversas medidas judiciais contra a SPC e tem divergências com a FRG em diversos pontos fundamentais não abordados pelo referido relatório.

Situação econômico-atuarial do Plano BD – A APÓS-FURNAS reiterou a posição de que a FRG precisa se pronunciar a cerca da apresentação realizada em fevereiro de 2006 aos Conselheiros e Diretoria Executiva da FRG. Entendemos que se não há divergências em relação à situação apresentada pela Associação, os dirigentes da FRG precisam alterar a postura que vinham adotando de que não há dívida de FURNAS para com a FRG, passando inclusive a cobrar a referida dívida.

Estatuto e Regulamentos dos Planos Previdenciários da FRG (adequação à legislação vigente) – fomos informados que o Estatuto encontra-se ainda nas Patrocinadoras para aprovação, após já ter sido aprovado pelo DEST com apenas duas pequenas alterações, e todos os prazos concedidos pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC

já estarem esgotados. Em relação aos Regulamentos dos Planos de Benefícios, após aprovação no Conselho Deliberativo da FRG, encontram-se no DEST. Reiteramos nossa posição de que não deveria ser realizada adequação à legislação vigente no Regulamento do Plano Saldado, uma vez que não foi implantado e sim que deveria ser cancelado seu registro junto à SPC, objeto de nossa correspondência ao Presidente do Conselho Deliberativo da FRG, em novembro de 2006.

Saldamento do Plano BD – o grupo de trabalho não se reúne desde outubro/2006. A informação é de que a contratação de atuário externo está sendo submetida ao Conselho Deliberativo. Reiteramos a urgência quanto à referida contratação.

Paridade Contributiva – Também pendente de resposta por parte da FRG a correspondência DE.E 020.2007, de 08/03/2007, sobre a necessidade de estudos quanto a não observância da paridade contributiva das Patrocinadoras em relação aos Assistidos, isto é, FURNAS e ELETRONUCLEAR aportam apenas a mesma contribuição que os ativos vertem à FRG, não colocando também recursos correspondentes ao que os aposentados contribuem para a FRG. Conforme informação da FRG, em média daqui a 6 anos, estarão todos aposentados no Plano BD, o que significa dizer que as Patrocinadoras estarão isentas de suas contribuições para o Plano BD.

Contribuição dos Assistidos para fins de pensão – Plano Especial de Custeio – a FRG já assumiu, inclusive em seminário

recente, que deve ser revisto o Plano de Custeio do Plano BD, e que os erros que possivelmente possa ter incorrido no passado, devem ser corrigidos.

URV – recálculo do benefício da FRG – após manifestação realizada pela APÓS-FURNAS, contrária a posição inicial da FRG de não realizar o referido recálculo e conforme determinação do Conselho Deliberativo da FRG, está sendo solicitado ao jurista Ricardo Pereira Lira novo parecer sobre o assunto, a ser encaminhado à deliberação do Conselho. Enfatizamos que estaremos aguardando a posição final da FRG para em seguida orientar nossos associados.

Incidência do Imposto de Renda (IR) no Abono Anual – a APÓS-FURNAS manifestou sua insatisfação quanto ao discurso apresentado quando do pagamento da antecipação do Abono Anual em 2007, de que a FRG estaria alterando a metodologia de tributação do IR, face a alteração da legislação. Estamos cientes que não se trata de Instrução Normativa da Receita Federal e, portanto, há controvérsia quanto à metodologia aplicada pela FRG, tendo outros Fundos de Pensão mantido a metodologia adotada anteriormente, isto é, a mesma aplicada ao benefício do INSS, tributado somente na fonte.

Balanco da FRG de dezembro/2007 – a FRG vem divulgando na mídia um superávit de R\$1,3 bilhões, dos quais estamos cientes que mais de R\$ 600 milhões referem-se a Fundo Previdenciário criado no ano anterior. Solicitamos que seja adotado procedimento semelhante, no sentido de já destinar

os recursos necessários ao aumento do percentual de pensão de 45% para 70%, antes de apurar o superávit.

SAÚDE

Política de Serviços Assistenciais à Saúde – desde 2006 encontra-se nas Patrocinadoras para pronunciamento, tendo a FRG enviado duas correspondências solicitando o posicionamento de FURNAS.

Programa de Desconto Farmácia – fomos informados que continua parado o processo de contratação da empresa em função de problemas de gestão e que FURNAS contratou o PREVISAUDE.

Estorno ao Fundo Especial do PLAMES - FESP dos valores considerados como Tempos de Serviços Passados dos filiados do Plano CD, que na época foram cobertos pelo Fundo Especial. Este montante deverá ser cobrado das Patrocinadoras como Compromissos Especiais, a exemplo do parecer jurídico da FRG, de 10/10/2006 emitido para os Tempos de Serviços Passados dos novos entrados em FURNAS (05/05/2004). O Diretor de Seguridade argumentou que os recursos eram do extinto Fundo Especial e que não está na alçada da FRG realizar este estorno, uma vez que para utilização dos recursos era necessária a aprovação de dois Diretores de FURNAS. No outro caso havia sido uma decisão interna da gestão da FRG, pois os recursos já eram do FESP. Insistimos que os valores utilizados devem ser apresentados a FURNAS, quando da realização do Saldamento do Plano BD.

PLAMES

Relatório Trimestral de Acompanhamento do PLAMES - reiteramos a necessidade de divulgar relatório para os Participantes e Assistidos, de modo que se acompanhe ao longo do ano, e não somente quando há reajuste da tarifação, a evolução das receitas e despesas, por Plano e tipo de usuário.

Administração integral do PLAMES pela FRG – solicitamos a apresentação de estudo e cronograma de implantação. O Diretor de

Seguridade argumentou que primeiro estão analisando os processos ora adotados para administração integral dos já aposentados da ELETRONUCLEAR, para em seguida estender o estudo aos demais.

Disponibilizar Cartilha de Emergência, por categoria de Plano – mesmo com a adoção do Call Center, reiteramos a necessidade de informar os procedimentos a serem adotados pelos usuários e os credenciados disponíveis, em caso de emergência.

Relação de Credenciados e Cartilha de Emergência do PLAMES - prevista para 2006, conforme orçamento e até agora não emitida. Reiteramos a necessidade de emissão periódica, pois a metodologia ora adotada de enviar circular informando os novos credenciados e os profissionais desligados do credenciamento, dificulta a utilização por parte dos usuários que não dispõem de computador.

Elaborar estudo para re-implantação do serviço de UTI Vida nas grandes cidades – já solicitado desde maio/2006 e ainda sem previsão em função de problemas de gestão.

INVESTIMENTOS

Disponibilizar no site da FRG todos os representantes da FRG em Assembléias de Acionistas, Conselhos Deliberativos, Fiscal ou de Administração ou ainda outras representações – a FRG informou que será retomado o procedimento de divulgar as representações.

Informar aos Participantes e Assistidos, a posição dos investimentos a cada trimestre no máximo até o final do 1º mês do trimestre subsequente, mesmo sendo a obrigatoriedade legal ser apenas semestral – a FRG informou que a solicitação já está sendo atendida.

Banco Santos - divulgar no mínimo semestralmente o andamento dos procedimentos adotados para recuperação das perdas do Banco Santos.

Autuação de Dirigentes por parte da SPC - os recursos dos dirigentes autuados pela SPC junto ao Conselho de Gestão da Previdência

Complementar – CGPC ainda não foram julgados.

EMPRÉSTIMO PESSOAL V

Custo administrativo do Empréstimo Pessoal – solicitamos revisão do regulamento do Empréstimo Pessoal uma vez que o custo administrativo do referido empréstimo para os participantes e assistidos do Plano BD é encargo das Patrocinadoras e não do tomador do empréstimo.

Imposto sobre Operações Financeiras - IOF no Empréstimo Pessoal – voltamos a solicitar novo estudo por parte da FRG, pois no nosso entendimento a questão de tributar o empréstimo pessoal na solicitação e também a cada saldo devedor mensal, como se fosse cheque especial, não deveria ser aplicada. A FRG comprometeu-se a analisar novamente a questão.

ORÇAMENTO

No sentido de prestar maior transparência quanto a administração da FRG solicitamos disponibilizar no site da FRG os orçamentos administrativos dos Planos BD, CD e Assistencial aprovados e respectivo acompanhamento orçamentário trimestral – fomos informados que o Conselho Deliberativo aprovou o orçamento para o ano de 2008 e que a solicitação da APÓS-FURNAS estaria sendo analisada.

Na oportunidade demonstramos ainda nossa preocupação quanto ao cumprimento dos contratos firmados por FURNAS e ELETRONUCLEAR com a FRG, bem como quanto à informação de que a Patrocinadora FURNAS pretende que a FRG invista nos projetos da Empresa. A FRG informou que as Patrocinadoras estão cumprindo rigorosamente com os compromissos assumidos e que os projetos, caso encaminhados, serão analisados dentro do trâmite normal e de todas as instâncias de aprovação dos Investimentos.

PARTICIPAÇÃO DA APÓS-FURNAS NO 26º ENTFU

A APÓS-FURNAS, dando continuidade ao decidido no Fórum de Saúde da APÓS-FURNAS, realizou gestões no sentido de participar no 26º ENTFU – Encontro Nacional dos Trabalhadores de FURNAS, que tem como objetivo definir a proposta de pauta para o Acordo Coletivo de FURNAS – Pauta Nacional e Pauta Específica para o período 2008-2009.

A Diretora Presidente da APÓS-FURNAS, Tania Vera Vicente, acompanhada pelo Conselheiro Roberto Kurrik participaram do Evento, que ocorreu na cidade de São João da Barra, onde está localizada a Usina de Furnas, Minas Gerais, nos dias 11 a 14 de fevereiro de 2008 e foi coordenado pelo SINDELETRO - MG.

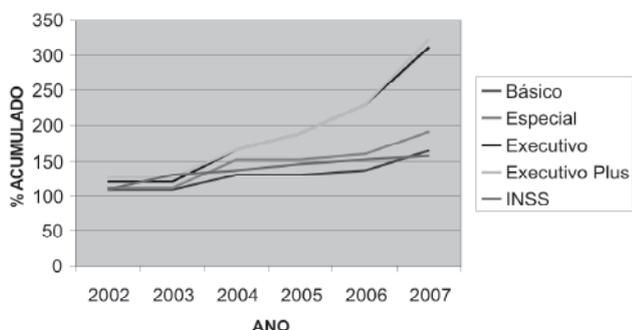
Tania Vera participou de uma mesa coordenada pelo colega Antônio dos Santos Magalhães, Diretor da ASEF e composta pelo Diretor Presidente da REAL GRANDEZA, Sérgio Wilson Fontes, o Diretor de Seguridade, Roberto Panisset e Andréa Jaguaribe, Gerente de Saúde.

A Diretora Presidente realizou uma apresentação destacando o lema estampado pelos coordenadores do evento: VIDA, TRABALHO e DIGNIDADE. "Todos que estão aqui com VIDA e buscando melhores condições de TRABALHO para manter sua DIGNIDADE. Os aposentados, ex-empregados de FURNAS, têm VIDA, não têm mais TRABALHO, mas precisam manter a sua DIGNIDADE."

Em relação ao PLAMES, destacou as propostas oriundas do Fórum de Saúde da APÓS-FURNAS e demonstrou que mesmo com o patrocínio do FESP os reajustes acumulados das contribuições do PLAMES, inclusive do Plano Básico, já vêm superando a correção dos benefícios pagos pelo INSS e FRG, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

PLAMES X INSS

REAJUSTE PLAMES X REAJUSTE INSS



Enfatizou ainda a realidade em que certamente os empregados que virão a se aposentar enfrentarão, aumentos de mais de 600% ou pior, caso algum empregado venha a falecer, com seu pensionista recebendo uma pensão da FRG de 45% e a contribuição ao PLAMES crescendo mais de 300%, conforme exemplo 1 e 2.

Exemplo 1 em R\$

COMPOSIÇÃO FAMILIAR	PARTICIPANTE ATIVO		PENSIONISTA	
	EXECUTIVO	EXECUTIVO PLUS	EXECUTIVO	EXECUTIVO PLUS
Empregado 50 anos	35,12	57,66	0,00	0,00
Esposa 45 anos	24,33	39,95	278,55	317,16
Filho 23 anos	12,61	20,69	145,00	165,13
TOTAL	72,06	118,30	423,55	482,29
ACRÉSCIMO %			488	308

Exemplo 2 em R\$

COMPOSIÇÃO FAMILIAR	PARTICIPANTE ATIVO		APOSENTADO	
	EXECUTIVO	EXECUTIVO PLUS	EXECUTIVO	EXECUTIVO PLUS
Empregado 55 anos	35,12	57,66	403,93	459,94
Esposa 50 anos	35,12	57,66	403,93	459,94
Filho 23 anos	12,61	20,69	145,00	165,13
TOTAL	106,97	136,01	807,86	1.085,01
ACRÉSCIMO %			655	698

Aproveitou a oportunidade para demonstrar os problemas do Plano BD, para destacar que o Plano CD não garante a previdência de seus participantes e para divulgar as lutas da Associação, incentivando os sindicatos a ingressarem conjuntamente na luta que é de todos: ativos, aposentados e pensionistas. Colocou-se ainda a disposição dos sindicatos para qualquer discussão mais aprofundada das questões apresentadas.

Encerrou sua apresentação agradecendo o convite do SINDILETRO – MG, esperando ter contribuído para demonstrar a realidade em que se encontram os aposentados e pensionistas da FRG, deixando a seguinte orientação aos mais de 70 delegados presentes, representantes de sindicatos de todo o país:

“NÃO SE APOSENTEM ATÉ QUE POSSUAM O PLANO DE SAÚDE DE FURNAS. NÃO HÁ INCENTIVO DE DESLIGAMENTO DAS EMPRESAS EM ESPÉCIE QUE SUSTENTE O AUMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DO PLAMES”

E os mais de 1.800 titulares que não possuem sequer o PLAMES ???

IX ENTFU – União Intersindical

A APÓS-FURNAS sabedora da realização do IX ENTFU pela UNIÃO INTER-SINDICAL, entrou em contato com o Presidente do SINDEFURNAS, Miguel Ângelo de Faria, coordenador do evento, realizado em Passos, de 18 a 21 de fevereiro de 2008, informando a impossibilidade de comparecer, face a compromissos já assumidos com nossos associados de estar em Campinas, Poços de Caldas e Cachoeira Paulista, no mesmo período para divulgar as ações da Associação perante a FRG.

Enviamos correspondência expondo a situação apresentada no outro ENTFU e solicitamos que nas discussões da pauta pelos sindicatos que compõem a União Intersindical também fosse incluída, tanto na Pauta Nacional quanto na Pauta Específica do Acordo Coletivo de Trabalho para o período 2008 - 2009, a extensão do Plano de Saúde de FURNAS aos aposentados e pensionistas.

Registramos ainda que estamos a disposição dos sindicatos para discutir qualquer assunto relacionado com a FRG e também para uma luta conjunta em favor de todos: ativos, aposentados e pensionistas.

APÓS-FURNAS VISITA ÁREAS REGIONAIS

A Diretora Presidente da APÓS-FURNAS, Tania Vera Vicente, juntamente com o Conselheiro José Elton Oliveira e o Representante Regional de Cachoeira Paulista, Pedro Trotta realizou, nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro, palestras nas cidades de CAMPINAS, POÇOS DE CALDAS E CACHOEIRA PAULISTA.

A viagem faz parte de uma política de divulgação e conscientização de nossos associados além de prestar contas da atuação da Associação na defesa dos direitos dos associados perante a FRG e na defesa da própria REAL GRANDEZA. As palestras foram realizadas nas instalações das Subestações de FURNAS nas referidas cidades, sendo convidados também os ativos, de modo a que possam verificar a realidade que os espera quando aposentados ou caso faleçam deixando pensionistas.

DESCONTO EM REMÉDIOS

Comunicado aos Aposentados por Invalidez de FURNAS

FURNAS credenciou uma Rede de Farmácias, onde, mediante apresentação da receita médica, os funcionários e os aposentados por invalidez, filiados ao plano de saúde da empresa e que têm direito ao Reembolso de Medicamentos de Uso Contínuo para o tratamento de doenças crônicas, pagarão 30% do valor e os 70% restantes serão cobrados diretamente a FURNAS. Nas farmácias não credenciadas o procedimento continuará o mesmo: a pessoa paga 100% e depois solicita o reembolso dos 70%. O novo sistema será implantado a partir do segundo semestre e os beneficiados receberão em casa uma relação com todas as farmácias credenciadas.

A pauperização dos aposentados

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que percebem mais do que o salário mínimo tiveram, nos últimos 10 anos, reajustes inferiores à metade do que foi concedido a quem ganha um salário mínimo, segundo a reportagem de Rodrigo Gallo, do Jornal da Tarde. Os números mostram que está havendo um acelerado processo de pauperização da faixa intermediária de aposentados e pensionistas.

Não se trata, a rigor, de situação nova - mas os prejuízos aumentaram no governo Lula. Até a estabilidade monetária, em 1994, os benefícios do INSS eram achatados pelo mecanismo de correção: as aposentadorias eram corrigidas uma vez por ano, e o reajuste não acompanhava a inflação. Acumuladas por longo período, essas distorções provocaram um achatamento do poder de compra nas faixas média e superior dos beneficiários do INSS.

O exemplo da dona de casa Vera Cardoso Coimbra, 86 anos, pensionista do INSS, mostra bem essa situação: "Quando meu marido morreu, em 1985, eu ganhava oito salários mínimos de pensão. Com

o tempo o valor foi caindo e, hoje, ganho cerca de dois salários (menos de R\$ 800,00)", afirmou.

O governo tenta justificar esta situação com argumentos duvidosos. Um deles é o de que o salário mínimo é baixo em comparação ao de outros países, o outro é que os gastos previdenciários no País são muito elevados e o INSS não suportaria o ônus da equiparação dos reajustes dos benefícios de quem ganha um salário mínimo aos de quem ganha mais que isso. Neste ano está prevista a correção de 7,36% para o salário mínimo (de R\$ 380,00 para R\$ 408,00). Já os aposentados e pensionistas que ganham acima desse piso receberiam um aumento de apenas 5%, com base no INPC. "Acontece que o INPC não tem sido suficiente para repor o poder de compra dos aposentados. Remédios e planos de saúde, só para citar duas das principais despesas dos idosos, têm subido muito além do INPC", denuncia o presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, João Batista Inocentini.

Um exemplo. Quem ganhava R\$ 500,00 em 2007 passou a ganhar R\$ 516,50. Inocentini argumenta que esses R\$ 16,50 a mais no bolso do

aposentado não cobre o aumento das despesas. "Teve plano de saúde que subiu de R\$ 100 para R\$ 110 e medicamento que aumentou de R\$ 50 para R\$ 60, fora outras despesas. Como é que pode?", pergunta, indignado.

Às vésperas de um novo aumento do mínimo em 1º de março, o Sindicato quer rediscutir o índice de reajuste das aposentadorias e benefícios. A proposta é criar uma cesta de índices que reflitam, de fato, os aumentos sofridos pela categoria. "Poderíamos pegar uns dez índices que refletem o aumento dos planos de saúde, medicamentos e alimentação, entre outros itens, tiraríamos uma média e o benefício seria reajustado de forma escalonada", defende Inocentini.

É com esse tipo de iniquidade que o governo tenta equilibrar as contas da Previdência, já que lhe falta vontade política para patrocinar uma reforma profunda que de fato elimine os desajustes estruturais do sistema previdenciário.

Fonte: O Estado de S.Paulo e Diário de Pernambuco

Uma homenagem as nossas aposentadas e pensionistas pelo Dia Internacional da Mulher

“Eu sou aquela mulher que fez a escalada da montanha da vida removendo pedras e plantando flores”.

Cora Coralina, poetisa

“Você já foi ousada; não permita que a amansem”.

Isadora Duncan, bailarina

“Há dois tipos de pessoas: as que fazem as coisas e as que ficam com os louros.” Procure ficar no primeiro grupo: há menos competição lá”.

Indira Gandhi, estadista

“Aprendi com as primaveras a me deixar cortar para poder voltar inteira”.

Cecília Meireles, poetisa

“Amor é como mercúrio na mão. Deixe a mão aberta, e ele permanecerá; agarre-o firme, e ele escapará”.

Dorohty Parker, escritora

“Você não pode escolher como vai morrer ou quando. Você só pode decidir como vai viver agora”.

Joan Baez, cantora

“Dai-me Senhor, a perseverança das ondas do mar, que fazem de cada recuo um ponto de partida para um novo avanço”.

Gabriela Mistral, poetisa

“Nada na vida deve ser temido somente compreendido. Agora é hora compreender mais, para temer menos”

Marie Curie, física

“Não tenho tempo de desfraldar outra bandeira que não seja a da compreensão, do encontro e do entendimento entre as pessoas”.

Elis Regina, cantora

“Quando nada é certo, tudo é possível”.

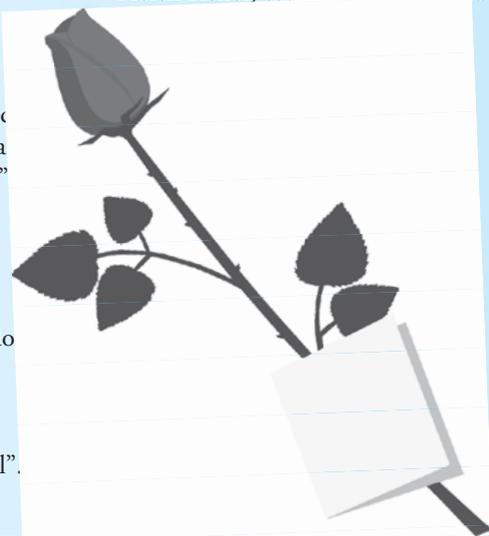
Margaret Drabble, escritora

“ Quem não sabe chorar de todo o coração, também não sabe rir”.

Golda Meir, estadista

“Nunca se deve engatinhar quando se tem o impulso de voar”.

Helen Keller, escritora e educadora



Agradecimento

A APÓS-FURNAS agradece às artesãs da “Oficina das Arteiras da APÓS-FURNAS”, que muito contribuem com os trabalhos artesanais em todos os eventos da Associação realizados no Rio.

Assembléia Geral Ordinária

A APÓS-FURNAS convocou seus associados para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 26 de março de 2008, quarta-feira, sendo a primeira Convocação às 9h e a segunda Convocação às 9h30, no Auditório de FURNAS para deliberação dos seguintes assuntos:

- 1 – Aprovação do Balanço Anual da APÓS-FURNAS relativo ao exercício de 2007;
- 2 – Aprovação da Demonstração do Resultado do exercício de 2007 e a destinação das sobras;
- 3 – Aprovação do Orçamento da APÓS-FURNAS para o exercício de 2008;
- 4 – Assuntos Gerais.

Obras

A APÓS-FURNAS pede desculpas aos seus associados pelos transtornos causados aos que necessitam de atendimento na sede administrativa da Associação, devido a obra que está sendo realizada no local. Nosso objetivo é proporcionar melhorias no espaço, oferecendo mais comodidade aos usuários. Esperamos, em breve, atendê-los num espaço mais confortável.

Eleições na CAEFE

O Conselho Deliberativo da APÓS-FURNAS, em reunião realizada no dia 11 de fevereiro, avaliando as candidaturas homologadas para as eleições de Diretor e Conselheiros Deliberativos da CAEFE decidiu, face à maioria dos candidatos participar do grupo de dirigentes da APÓS-FURNAS, não prestar seu apoio a qualquer candidatura.

IDAS e VINDAS



Nossos profundos sentimentos de pesar aos familiares e amigos de Demosthenes Correa Netto (matrícula 9588-8), falecido no dia 9 de fevereiro. O companheiro Demosthenes participou ativamente das atividades da APÓS-FURNAS, tendo sido Conselheiro Fiscal Efetivo da Associação no mandato de 1991-1992 e Conselheiro Fiscal Suplente no mandato de 2003 – 2004.



ELO

Órgão Informativo da Associação dos Aposentados de Furnas
Rua Real Grandeza, 219, anexo, sl 202, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ - CEP 22281-035
Tel.: (21) 2528-4999 / 2528-5024 / 2528-4477 - Fax.: (21) 2286-8267
E-mail: aposfurnas@aposfurnas.org.br - http://www.aposfurnas.org.br

Diretoria Executiva:

Diretora Presidente: Tania Vera da Silva Araujo Vicente - **Vice-Diretor Presidente:** Alfredo de Azevedo Alves

Diretora Social: Ivone Maria Baptista Marçal - **Vice-Diretora Social:** Isaura Ferreira Brandão

Diretor Financeiro: Sérgio Pires - **Vice-Diretor Financeiro:** Oldegar Sapucaia

Diretor Administrativo: Ivan Cunha Mourão - **Vice-Diretor Administrativo:** Otávio Madeira

Jornalista Responsável: Fernanda Esteves: Mtb-21738

Projeto Gráfico: Zoomgraf-k Ltda

Distribuição gratuita